

FEVEREIRO | 2019 - ANO 27 - Nº 278

# INFORME

www.aiba.org.br

# aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA  
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

## Instituto Aiba é declarado “Entidade de Utilidade Pública”

Assembléia Legislativa da Bahia reconhece a relevante atuação da entidade no âmbito social e ambiental.



### INTERCÂMBIO

Aiba integra comitiva barreirense que irá à China para intercâmbio comercial

PÁG. 07



### MEIO AMBIENTE

Cadastro Ambiental Rural fecha 2018 com 503,84 milhões de hectares.

PÁG. 16



### SAFRA

Abapa mantém expectativa de crescimento na produção para a safra de algodão 2018/2019

PÁG. 27





## Mulheres do Agro

Representadas pelas agricultoras Ivanir Pradella, Rosi Cerrato e Renate Busato, o Oeste da Bahia tem "cadeira cativa" na Academia de Lideranças das Mulheres do Agro, cuja finalidade é debater, de forma científica, assuntos comportamentais, políticos, econômicos, gestão e estratégia de negócios, dentre outros. O grupo participou ativamente do primeiro "encontro-aula", realizado em São Paulo. As participantes vão preparar projetos que serão apresentados à Corteva, nos Estados Unidos.



## Funrural

O assessor jurídico da Aiba, Olegário Macêdo, esteve em Brasília, no dia 13 de fevereiro, para participar da reunião na Câmara dos Deputados. Entre os temas tratados estavam o Funrural, o endividamento da categoria e o plano de custeio para a safra 2019. "Vejo essa iniciativa de discussão aberta como um importante espaço aberto para tratar dos interesses do agronegócio", ressaltou o advogado.



## Abapa incentiva a participação de parlamentar baiano na Frente Parlamentar da Agropecuária

O Oeste da Bahia tem garantida a participação de representante da região na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Incentivado pela Abapa, o deputado federal, Carlos Tito (AVANTE), participou no final de janeiro da primeira reunião da Frente, formada por membros do Congresso Nacional para debater e apoiar o desenvolvimento da agricultura brasileira. Como parlamentar do Oeste da Bahia, Carlos Tito considera natural a sua participação como deputado federal na FPA, visando ser o elo de estreitamento entre as entidades e os agricultores da região e os debates na Câmara dos Deputados.



## Leite



O fortalecimento da cadeia produtiva do leite no Oeste da Bahia voltou a ser pauta de discussões entre criadores da região. Em nova reunião realizada no início do mês, na sede da Aiba, representantes do segmento falaram sobre a importância da representatividade, através de uma comissão regional de bovinocultura e do setor leiteiro, que produz, só no Oeste baiano, cerca 77,3 milhões de litros por ano. A reunião, conduzida pela Acrioeste, foi palco, ainda, para apresentação dos resultados do 1º Encontro da Cadeia Produtiva do Leite, evento realizado em novembro de 2018, em Barreiras. Além disso, os participantes discutiram também sobre as dificuldades e entraves do setor e apresentaram soluções para as problemáticas.

## Bloco Solidário

O laiba é parceiro do Bloco Solidário neste Carnaval! Abrace essa causa você também e nos ajude a garantir a segurança nutricional das entidades filantrópicas da região. Troque 3 latas de leite por um Vale Abadá na Aiba. Esperamos você!



## BFS



Referência em organização e estrutura entre as feiras agrícolas do Matopiba, a Bahia Farm Show faz jus ao título de "maior vitrine do agronegócio" dos quatro estados que formam esta fronteira agrícola. O evento continua a atrair olhares e tem servido de inspiração para outros do setor. Com intuito de conhecer os bastidores e os preparativos da edição de 2019, organizadores da Feira de Santa Rosa, no Piauí, estiveram em Luís Eduardo Magalhães para visitar o complexo Bahia Farm Show. O grupo foi recebido pela coordenadora da Feira, Rosi Cerrato, e pelo representante da Assomiba, Olmiro Flores, que apresentaram toda estrutura e compartilharam informações sobre a 15ª edição da Bahia Farm Show, a ser realizada entre os dias 28 de maio a 1 de junho de 2019.

## Círculo Verde

A Aiba participou do XI Dia de Campo Círculo Verde, que aconteceu no dia 15 de fevereiro. O evento, que é realizado pela Assessoria Agrônômica e Pesquisa, em Luís Eduardo Magalhães, é um dos mais esperados do calendário agrícola. A Associação apresentou resultados de pesquisas desenvolvidas sobre a Tigueria de Soja, Fungicidas de Soja, entre outros, além de realizar o "adesivoço" que faz parte da campanha de divulgação da Bahia Farm Show.



## BFS II

Já na contagem regressiva para a abertura oficial da maior Feira de Tecnologia Agrícola do Norte e Nordeste do País, o produtor rural Luiz Pradella e a coordenadora do evento, Rosi Cerrato, deram a "largada" com a entrega do convite oficial ao prefeito da cidade-sede do evento, Oziel Oliveira, e da deputada estadual, líder da bancada ruralista na Assembleia, Jusmari Oliveira, que cogitou realizar, na Feira, uma sessão itinerante da Comissão de Agricultura. Ao receberem os convites, os parlamentares confirmaram presença e apoio irrestrito à edição mais esperada da Feira, quando ela completa 15 anos. A reunião aconteceu no gabinete do prefeito, em Luís Eduardo Magalhães.



## NOVOS ASSOCIADOS

MERCANTIL AGROMAQ COMÉRCIO DE MAQUINAS PEÇAS LTDA

JOSÉ SILMAR NOGUEIRA

SAAGROS COM. IND. IMP. E EXP DE CEREALIS LTDA

SANTA EFIGENIA AGROPECUARIA LTDA



## ANIVERSARIANTES MARÇO/19

- 01/03 EUZEBIO MORO ZAVARISI
- 01/03 MARCIO CATELAN
- 01/03 MARILANE MORESCO DENARDIN
- 01/03 RUI DA VEIGA EIDT
- 02/03 PAULO KUNZ
- 03/03 CARLOS HIDEO TAKAHASHI
- 08/03 VALMIR ROBERTI
- 09/03 ADILSON JOSE DE MARCHI
- 09/03 ISMAR GOMES DE AMORIM FILHO
- 09/03 ROBERTO APARECIDO JONAS
- 10/03 AMAURI STRACCI
- 11/03 JOSE OLINTO GIONGO
- 11/03 MAURICIO MARTINS WESTPHALEN
- 11/03 VANDERLEI GERSON HEINECK
- 12/03 BEATRIZ HELENA CASALI
- 12/03 CARLOS ANTONIO CASALI
- 12/03 THIAGO ZANINI
- 13/03 KAROL ONOFRE DAL PIVA
- 14/03 ANESIO HORACIO FERREIRA
- 14/03 GILMARA JULIANE ZUFFA
- 14/03 JOSE TIECHER
- 14/03 MAICO SMANIOTO
- 14/03 MARCO AURELIO BOTOLLI
- 15/03 DANIEL RICARDO GORGEN
- 15/03 MARCELO JOSE FERREIRA
- 15/03 MOISES BROCH
- 16/03 JOSE SILMAR NOGUEIRA
- 17/03 MARLUS BOIKO
- 17/03 MAURI SPONCHIADO
- 18/03 CELITO EDUARDO BREDA
- 18/03 HERBERTO SCHERMACK
- 18/03 HEINZ KUDIESS
- 19/03 RUBENS FERNANDES DONATO
- 20/03 GILZA CRISTINA NEVES REZENDE
- 22/03 DERCIO BOSA
- 22/03 MARCOS JOSE BOZELLO
- 22/03 PAULO MASSAYOSHY MIZOTE
- 23/03 NARA REGINA DELAI BIEZUS
- 24/03 MATEUS LUIS BLANGER
- 24/03 ROBERTO DI DOMENICO
- 25/03 ADRIANA GUADGNIN KRUGER
- 25/03 IVANIO LOFFI
- 25/03 JORGE ALVES PEREIRA FILHO
- 25/03 KENEDY HUMBERTO JUSSIANI
- 25/03 PAULO RICARDO FRASSON
- 25/03 RICARDO JOSE FRANTZ
- 27/03 CLAIR GATTO
- 27/03 SERGIO ISAO MIZOTE
- 28/03 ADELAR JOSE CAPPELLESSO
- 28/03 ANDERSON BERNARDI
- 28/03 CLARISE STEFANELLO RIFFEL
- 30/03 JOAO ANTONIO COSTA
- 30/03 JOAO CARLOS RODRIGUES DE OLIVEIRA
- 30/03 MARIA STELLA DE T. RAMOS CANSAÇÃO
- 30/03 NELSON MITSURU KANEMATSU
- 31/03 ANDRE LUIZ WUSTRO
- 31/03 MARCOS ANTONIO BUSATO





# Novo secretário estadual de Agricultura quer manter parceria com a Aiba



**R**ecém empossado no cargo, o secretário de Agricultura da Bahia, Lucas Costa, em sua primeira viagem oficial, esteve em Barreiras para visitar a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), no último dia 14. Acompanhado do presidente da Faeb, Humberto Miranda, eles foram recepcionados pelo presidente da Aiba, Celestino Zanella, e pelo presidente do SPRB, Moisés Schmidt.

O secretário elogiou os trabalhos desenvolvidos pelos produtores rurais da região, apontando-os como exemplos que devem

ser seguidos em outras regiões do Estado. “Enquanto secretário de Agricultura, eu escolhi iniciar minhas visitas pelo Oeste baiano porque aqui está sendo exemplo para todos nós, vocês trabalham sem parar para melhorar a infraestrutura, para cuidar do meio ambiente, vocês criaram uma cartilha ambiental que não existe em nenhuma outra região e isso tem que ser compartilhado e copiado. Tudo que for para aliar desenvolvimento e preservação merece nosso respeito e nossa atenção”, destaca.

O titular da Seagri aproveitou para parti-

cipar de uma reunião com comissão regional de bovinocultura e do setor leiteiro, que teve como pauta “O fortalecimento da cadeia produtiva do leite no Oeste da Bahia”.

Na ocasião, o presidente da Aiba oficializou o convite para que os representantes da Seagri e da Faeb participem da Bahia Farm Show, que acontece de 28 de maio a 1 de junho, em Luís Eduardo Magalhães. “Nesse ano iremos realizar a 15ª edição da Bahia Farm Show, é uma honra para nós e para todo o nosso setor que vocês estejam presentes conosco nesse momento”, declara. 🍋



# Abapa garante recursos para manutenção de projetos para o desenvolvimento da cotonicultura na Bahia

**A** Abapa garantiu recursos para a manutenção de importantes projetos que serão executados no biênio 2019/2020, em prol do crescimento da cotonicultura na Bahia. Com vigência desta nova etapa, desde janeiro passado, o Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) aprovou a renovação de recursos para a execução de projetos desenvolvidos pela entidade como o Centro de Apoio à Regularização Ambiental, em parceria com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), e Diagnóstico de Fitonematoides e Avaliação e Difusão de Cultivares de Algodão, juntamente com a Fundação Bahia.

O conselho gestor do IBA também aprovou o aporte de mais recursos para a aquisição de máquinas, insumos e veículos para a conservação de estradas por meio do Programa Patrulha Mecanizada. Executado pela própria Abapa, o projeto já recuperou desde 2013 cerca de 1780 quilômetros de estradas localizadas em importantes áreas produtivas do Oeste da Bahia. O IBA também renovou a parceria para as ações de fortalecimento do Marketing Institucional para a promoção do algodão baiano, que abrangem a organização de eventos como: Missão Compradores, Dia de Campo do Algodão, Conhecendo o Campo, Corrida do Algodão e Cotton Bike.

Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, a entidade vem se consolidando com projetos que estão, de maneira direta, garantindo suporte aos agricultores e impactando positivamente na rentabilidade e no crescimento da produtividade pelos produtores. “Além dos projetos ligados à fitossanidade, qualidade da fibra e recuperação de estradas, também estamos, nos últimos anos, focados em estabelecer parcerias estratégicas com poder público e universidades, para incentivar pesquisa e tecnologia para o campo que se produz de forma sustentável e ambientalmente correta. Nosso desafio é mostrar esta realidade para a sociedade”, afirma. 🍋



## Abapa apresenta Relatório de Gestão das atividades desenvolvidas no biênio 2017/2018

Como balanço demonstrativo dos últimos dois anos, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) produziu o Relatório de Gestão do biênio 2017/2018, período conduzido pelo produtor rural, Júlio César Busato. Dividido em nove capítulos, a publicação traz um resumo executivo das atividades desenvolvidas em prol do desenvolvimento da cotonicultura baiana nas áreas de Sustentabilidade, Fitossanidade, Qualificação, Qualidade, Parcerias Estratégicas e Relações Institucionais/Comunicação.

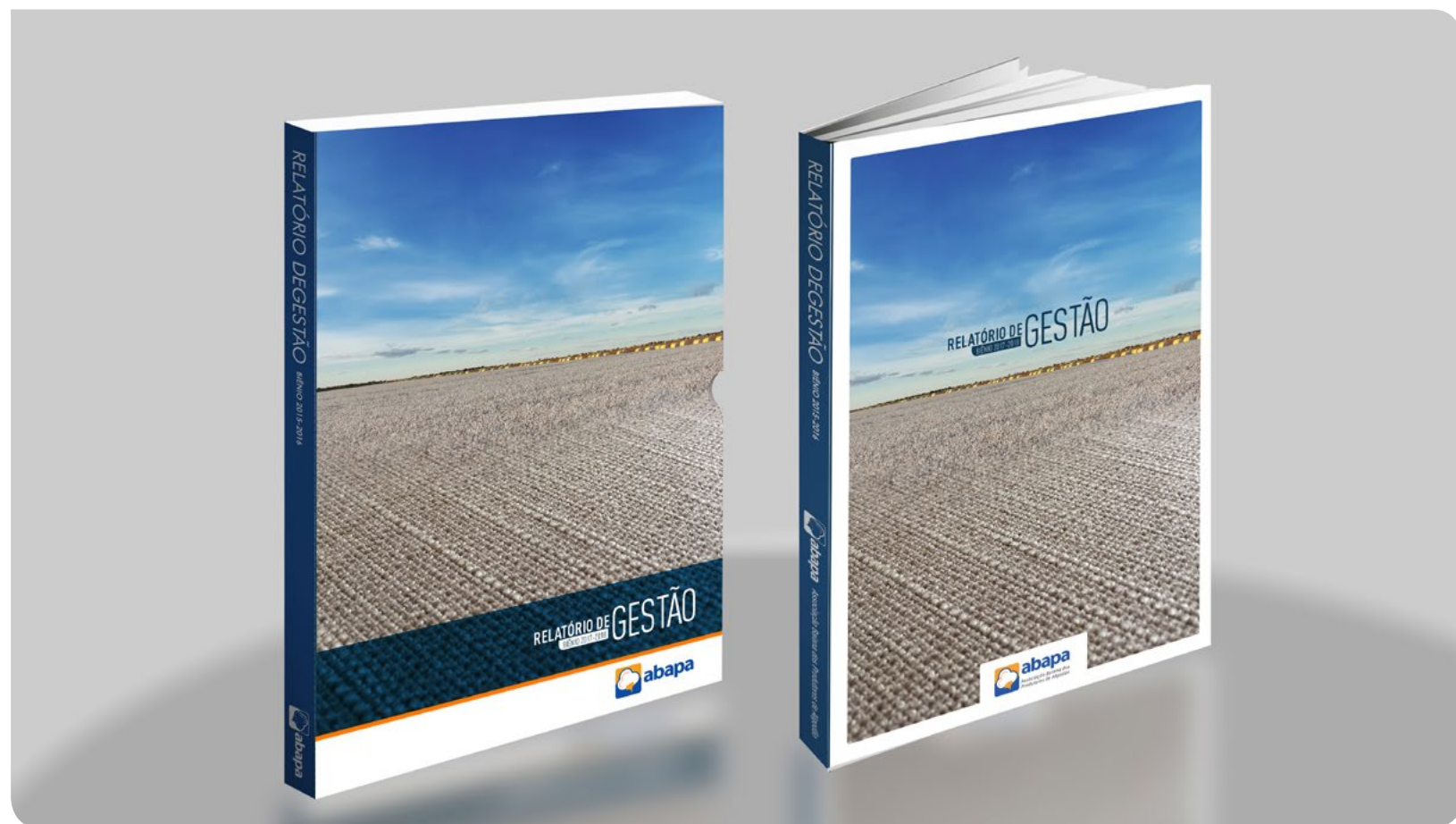
Com layout atrativo e de leitura fácil, a publicação também traz dois capítulos sobre o panorama das duas últimas safras de algodão na Bahia, no Brasil e no Mundo. Destaca-se, neste período, depois de quatro anos de severa estiagem, a retomada da produção de algodão no estado ao atingir recorde de produtividade e com qualidade da fibra reco-

nhecida pelo mercado internacional. O documento destaca os resultados dos programas institucionais em atuação como o Patrulha Mecanizada, com foco na recuperação de estradas; Fitossanitário, para o monitoramento e controle das doenças e pragas no algodoeiro, e Sustentabilidade, para a certificação das fazendas da região.

Reconduzido ao cargo para o período 2019/2020, o presidente da Abapa, Júlio Busato, destaca a atuação da entidade que tem sido fundamental para buscar soluções para minorar os passivos dos agricultores, através da articulação com o poder público com a iniciativa privada. "O relatório é uma divulgação importante para demonstrar para os associados, parceiros e sociedade em geral, como a Abapa tem investido os seus recursos financeiros e humanos, garantindo uma gestão eficiente e focada em resultados diretos

para o desenvolvimento da cotonicultura e da agricultura da Bahia. Para isto, para atingir os objetivos, atuamos em parceria com os produtores, poder público, iniciativa privada e outras instituições do terceiro setor", afirma.

O relatório de gestão também conta com os depoimentos de membros da diretoria eleita, ex-presidentes da entidade, e parceiros estratégicos a exemplo do novo presidente da Embrapa, Sebastião Barbosa, e da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), Henrique Snitcovki. Destaque também para os resultados de eventos institucionais como a Missão Compradores, Dia de Campo do Algodão, "Conhecendo o Campo", além dos eventos esportivos realizados pela entidade, a Cotton Bike e a Corrida do Algodão. Para ter acesso à íntegra do Relatório de Gestão 2017/2018 da Abapa, acesse: [www.abapa.com.br](http://www.abapa.com.br).



## Aiba integra comitiva barreirensense que irá à China para intercâmbio comercial

Representando a cadeia produtiva do Oeste da Bahia, a Associação de agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) vai integrar a comitiva barreirensense que visitará a China, no próximo mês de abril, em busca de intercâmbio comercial. O convite foi feito pelo presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado da Bahia (Faceb), Clóves Cedraz, que visitou a sede da Associação no início do mês.

O objetivo é fortalecer a relação comercial entre o país asiático e o oeste da Bahia, representado por chefes do executivo de pelo menos 10 municípios da região, além de representantes de entidades de classe do agronegócio, da indústria e do comércio.

"Nós estamos levando 10 municípios da Bahia ao encontro de cerca de 70 empresários chineses que desejam investir no Brasil. O prefeito de Barreiras, Zito Barbosa, o secretário Carlos Costa mostraram a preocupação em reunir os investidores, que também estão de olho na vocação agrícola da região e no aproveitamento da produção de algodão", comentou Clóves Cedraz.

A intenção é mostrar o potencial de Barreiras como polo de serviços, comércio, educação e produção agrícola. A viagem é uma oportunidade diferenciada aos interessados



em comprar ou vender no mercado chinês.

"Hoje estamos aqui consolidando nossa proposta para missão à China, a Prefeitura de Barreiras já confirmou presença e queremos contar com investidores e empreendedores que pensam em somar para trazer empresas que vão gerar emprego e renda a nossa cidade", disse Carlos Costa, secretário de indústria, comércio e serviços.

Segundo o presidente interino da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Odacil Ranzi, os produtores rurais do oeste baiano sempre atuaram em parceria

com o poder público nas demandas de interesse da população.

"Não medimos esforços na busca pelo fortalecimento da agricultura e do comércio da região, segmentos que trazem desenvolvimento e aquecem nossa economia. Neste sentido, é com muita alegria que recebemos o convite para integrar a caravana que irá à China. O setor agrícola já tem uma relação estreita com o país asiático e agora vamos estender isso de maneira que contemple o oeste", ressaltou Odacil.

Ainda em recuperação de um acidente, quando tentou socorrer tripulantes de uma aeronave que pegou fogo após a queda, o presidente da Aiba, Celestino Zanella, fez questão de participar da programação e foi recepcionado com aplausos.

O prefeito Zito Barbosa anunciou a visita da Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, a Barreiras e reafirmou a parceria com entidades como Abapa, Aiba e CDL. "Encaminhamos alguns dados sobre o município com a ajuda das associações e está prevista para este mês a visita da ministra da agricultura, para que ela possa conhecer o potencial de Barreiras, da nossa região oeste, e encaminhar nossas demandas ao governo Federal", enfatizou Zito.







## Patrulha mecanizada realiza intervenções na região da Coaceral

Em relação à logística, os agricultores baianos vêm trabalhando na recuperação de estradas, por meio do programa “Patrulha Mecanizada”, executado pela Abapa em parceria com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Fundeagro, Prodeagro, IBA e prefeituras. Neste início de ano, o programa está atuando na área agrícola da Coaceral, em Formosa do Rio Preto. Esta é uma obra estruturante que mudará significativa a logística desta importante região produtora de grãos

e fibras, tanto para escoamento como para chegada de insumos agrícola. Será reduzida, por exemplo, a distância de 150 quilômetros, para o transporte de calcário vindo do Tocantins. Esta obra abrange a abertura do corte da serra reduzindo a altura, aterro e cascalhamento.

No final de 2018, foram concluídas as construções de duas pontes sobre o rio Sapão e Rio Preto. Esta região irá integrar ao Anel da Soja e Vila Panambi/Garganta a Formosa do Rio Preto, o que também, ira reduzir em cerca de 180 km

a distância entre estas áreas. A previsão é que a estrada seja finalizada ainda no primeiro semestre de 2019. Desde o início do projeto, em 2013, foram recuperados cerca de 1780 quilômetros de estradas localizadas em importantes áreas produtivas. “Continuaremos buscando as parcerias necessárias, incluindo os governos federal e estadual, para recuperar mais estradas, melhorando as vias para o escoamento da safra e chegada de insumos e circulação de pessoas entre a zona rural e a cidade”, afirma o presidente da Abapa, Júlio Busato.

## Presidente da Abapa se reúne com novo ministro de Infraestrutura e Transportes em Brasília (DF)

O presidente da Abapa, Júlio Busato, esteve reunido no início de fevereiro, em Brasília (DF), com o novo ministro de Infraestrutura e Transportes, Tarcísio Freitas. Juntamente com o consultor técnico da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Raimundo Santos, o presidente da Abapa relatou os gargalos em infraestrutura e logística que prejudica a trafegabilidade e o desenvolvimento socioeconômico do Oeste da Bahia.

Eles entregaram um ofício reforçando a importância da construção da BR-020, entre a divisa Piauí/Bahia, até o entroncamento com a BR-135 (Barreiras/Fortaleza), implementação do novo traçado da BR 030, ligando o município de Cocos (BA) à BR-020, e conclusão do trecho da BR-135, ligando as sedes de São Desidério à Correntina.

Os agricultores também elencaram, com

a entrega do documento, importantes demandas como licitação para concessão de novo terminal de fertilizantes e grãos (CODE-BA) do porto de Aratu em Salvador para o setor privado, e a conclusão da Ferrovia Oeste Leste e Porto Sul para reduzir os custos no transporte de insumos e escoamento de grãos pela região.

Com a reunião considerada satisfatória, Busato acredita que o novo ministro se mostrou aberto ao atendimento das demandas dos agricultores baianos. “No final do ano passado, conquistamos a vitória junto ao Ministério com a federalização de 205 quilômetros que passará a integrar a BR-030, do trecho entre as cidades de Cocos, na Bahia, e Mambaí, em Goiás. Tenho certeza que continuaremos avançando em melhorias na logística para trazer mais desenvolvimento regional, emprego e renda para o Oeste da Bahia”, afirma.



Tenho certeza que continuaremos avançando em melhorias na logística para trazer mais desenvolvimento regional, emprego e renda...

Tarcísio Freitas, ministro de Infraestrutura e Transportes





# Ministro da Infraestrutura anuncia concessão da Fiol, na Bahia, até 2020

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, anunciou em um vídeo publicado nas redes sociais do ministério, que o governo planeja lançar três novas concessões de ferrovias até o início de 2020, num "programa ambicioso, mas possível".

O primeiro trecho a ser concedido, em março, deverá ligar Porto Nacional, no Tocantins, a Estrela D'Oeste, em São Paulo, integrando uma conexão entre os portos de Itaqui (MA) e Santos (SP).

As outras duas concessões devem ser

realizadas ainda em 2019 ou até o início de 2020, segundo Gomes de Freitas. Uma, na chamada Ferrovia de Integração Oeste-Leste, deverá ligar Caetité ao Porto de Ilhéus, na Bahia. A outra, compor uma linha chamada Ferrogrão, em Mato Grosso.

No vídeo, publicado nesse sábado (19), o ministro disse ainda que pretende realizar a prorrogação antecipada de trechos já concedidos, sendo que as outorgas devidas em decorrência da medida poderão ser pagas pelas concessionárias por meio da construção de

novos segmentos ferroviários, cuja propriedade deverá ser da União.

A primeira ferrovia a ser construída dessa forma vai ser a de integração do Centro-Oeste, segundo o ministro. A previsão é que o trecho ligue Água Boa, em Mato Grosso, a Campinorte, em Goiás.

"Com essas ações, a participação do modus ferroviário na matriz de transporte deve dobrar até 2025", disse Gomes de Freitas no vídeo, que foi compartilhado pelo presidente Jair Bolsonaro em seu perfil oficial no twitter. 🇧🇷



# Abapa se posiciona contra a sobretaxação de impostos para o setor agrícola

Em alerta com a proposta do governo de Mato Grosso em aumentar impostos para o setor agrícola, a Abapa acompanhou o posicionamento das demais entidades, que divulgaram, no final de janeiro, um manifesto contrário à sobretaxação. As entidades baianas manifestam a preocupação com os agricultores em campo, que somente a partir da última safra agrícola, vem recuperando gradualmente a rentabilidade dos seus negócios, prejudicada pela estiagem e pragas, além de impactos financeiros com a comercialização e variação cambial.

Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, é inadmissível aumentar a carga de impostos para o setor agrícola. "Não somos formadores de preços de nossos produtos e competimos com agricultores americanos e europeus fortemente subsidiados por seus governos, afirma. Busato acredita que os governantes devem olhar para a História e avaliar o que

aconteceu, por exemplo, com o estado do Maranhão. "O aumento de impostos para resolver os problemas do estado, dizimaram a cultura do algodão, que poderia ter proporcionado ao estado uma economia mais forte do que possui hoje", exemplifica.

Busato é contundente ao criticar os estados que aumentam os impostos para o setor agrícola. "Colocar a conta no agronegócio para pagar a conta do endividamento dos estados é uma irresponsabilidade", garante. O agricultor acredita que o aumento de imposto assusta novos investimentos e encarece os alimentos para os consumidores. "O produtor rural, o setor agrícola e a própria população estão cansados e não aceitam mais o aumento abusivo de impostos, que somente impacta negativamente a economia brasileira, e nos enfraquece diante da concorrência internacional", afirma.

As entidades endossam o conteúdo do

manifesto, assinado também pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), no qual ocupa a função de vice-presidente da entidade, e que teve como signatárias instituições de âmbito nacional como Abag, Abiec, OCB e as entidades do Mato Grosso, como Ampa, Aprosoja MS e Famato. O documento cita que toda a cadeia produtiva nacional sofre com a sobretaxação, desde os produtores, empresas, agroindústrias, e exportadores.

"O cenário para o empreendedor rural se agrava devido à variação cambial, que elevou os custos de produção, tirando a rentabilidade do produtor. O tabelamento do frete, instituído pelo governo federal no ano passado, atrasou a comercialização de grãos e impediu produtores e exportadores de aproveitarem melhor momento para venda de seus produtos no mercado internacional", reforçaram as entidades em comunicado. 🇧🇷





# Fazenda Modelo será sede do primeiro curso Técnico em Agronegócio



O setor agrícola deu mais um importante passo para a qualificação dos jovens aprendizes e de candidatos a uma vaga no mercado do agronegócio: Barreiras será sede do primeiro curso técnico de nível médio na modalidade à distância, oferecido pelo Senar, através de polos de apoio presencial, mediante parceria com Administrações Regionais. O anúncio foi feito, na quinta-feira (7), na sede da Fazenda Modelo Paulo Mizote, durante a certificação de 42 jovens aprendizes e a integração de outros 71 novos contratados para o curso de aprendizagem.

A sala de Polo E-Tec Brasil de Educação à Distância do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural foi inaugurada em outubro de

2018, no ambiente controlado da Fazenda Modelo, em Barreiras, e além de ampliar e familiarizar os jovens aprendizes com a tecnologia da agricultura de precisão, também será utilizada para o primeiro Curso Técnico de Agronegócio de Barreiras. “O objetivo é aproximar cada vez mais os profissionais que desejam continuar os estudos voltados para a agropecuária e não podem se deslocar para os grandes centros. E o melhor de tudo é que o curso é 100% gratuito. Tenho certeza que a cada dia teremos profissionais muito mais qualificados na área rural. Há uma máxima popular bem interessante que diz: antes quem não estudava ia para a roça, hoje que não estuda não vai para a roça”, pontua o pre-

sidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), Moisés Schmidt.

O anúncio do novo curso se deu em meio à formatura das 15ª e 16ª turmas do Curso de Supervisão Agrícola. Os jovens aprendizes Izael da Silva e Najara Oliveira, que acabaram de ser certificados, pretendem dar continuidade aos estudos. Ambos se inscreveram para concorrer a uma das 60 vagas da primeira turma 2019.1 “Conclui os 10 meses do curso de Jovem Aprendiz e logo em seguida conseguir uma vaga no Curso de Técnico Agrícola é um sonho que desejo realizar”, conta Izael. Os interessados em ingressar nesta formação, devem fazer a inscrição virtual, até o dia 14 de fevereiro, no site do Senar ([www.senar.org.br/etec](http://www.senar.org.br/etec)).



Também visando o aperfeiçoamento técnico-profissional, a estudante Najara disparou: “Já temos a qualificação de supervisor agrícola. Em paralelo, foram ofertados o curso de classificação de grãos, curso de monitor de pragas, dentre outros. Querendo ou não, quando esses cursos se complementam, torna-se algo muito valioso. Com essa base somada ao novo curso que iniciará em breve, seremos profissionais de alto nível”, avalia.

## INTEGRAÇÃO DE DUAS NOVAS TURMAS

Dos 71 jovens que ingressaram, ontem, nas 17ª e 18ª turmas de Supervisão Agrícola na Fazenda Modelo, um fato chamou atenção: pelo menos 15 deles são oriundos do município de São Desidério, a 27 km de Barreiras. O acesso destes só foi possível graças a uma parceria bem-sucedida entre a prefeitura daquela cidade, que disponibilizou o ônibus para levar os estudantes às aulas, e o Grupo Xingu, que os contratou na modalidade “jovem aprendiz”. “Apresentamos o projeto para os investidores do Grupo Mitsui (Japão) e eles se convenceram de que não se trata mais do

cumprimento da Lei, mas de uma formação profissional para suprir a demanda de recursos humanos qualificados para o grupo. Essa é uma reponsabilidade social que dividiremos com a prefeitura de São Desidério para oferecer oportunidade aos jovens daquela região”, explica o coordenador de Recursos Humanos do Grupo Xingu, Emerson Oliveira.

Outra novidade é a parceria com a empresa de sorvetes Aspen, que implantou o projeto “Pop Amigo”, uma espécie de teste de confiança. Foi disponibilizado um freezer com picolés no corredor da Fazenda Modelo. Sem vendedor nem câmera de vigilância, o aluno pode se servi mediante o pagamento de R\$ 2 por unidade. O valor deve ser depositado em uma urna disponível ao lado do freezer. A prestação de contas acontecerá todos os finais de semana, com índice de avaliação de taxa de esquecimento. “O Projeto Pop Amigo é um projeto social, uma maneira de conscientizar o trabalhador e nada melhor que comece aqui com vocês que estão tendo a oportunidade do primeiro emprego. Isso é um incentivo a honestidade”, afirma Schmidt.

Ainda sobre convênios importantes, o superintendente do Instituto Aiba (Iaiba), Helmut Kieckhöfer, informou sobre parceria entre a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a empresa de irrigação NaanDanJain Brasil, que resultará na instalação de um dos mais modernos sistemas de irrigação na Fazenda Modelo Paulo Mizote. “Será implantado, aqui, um sistema de irrigação por gotejamento e aspersão. Então, os jovens da 17ª e 18ª turma terão a oportunidade de aprofundar o seu conhecimento prático, uma vez que a grade curricular do Senar prevê noções de agricultura irrigada. Os jovens que estão na capacitação profissional, devem ter sempre em mente que não são estudantes, aqui são trabalhadores”, pontua.

Criado há seis anos para cumprir o que determina a legislação, o Programa Jovem Aprendiz Rural é fruto de uma parceria entre o Aiba/Iaiba, SPRB, Senar/Faeb, Abapa, Codvasf, prefeitura de Barreiras e os produtores rurais do oeste baiano. Além de atender o dispositivo legal, o programa atende às demandas do mercado regional por profissionais qualificados no setor agrícola. 🌱







## Instituto Aiba é declarado “Entidade de Utilidade Pública”

**R** eferência em Responsabilidade Social no oeste da Bahia, o Instituto Aiba (laiba) tem transformado positivamente a realidade socioeconômica das comunidades que são diretamente impactadas com a atividade da agricultura. Suas ações renderam à entidade o reconhecimento de “Utilidade Pública”.

Esse status foi concedido através da Lei nº 14.024, de 13 de novembro de 2018, colocado em pauta pelo deputado Vitor Bonfim e aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). A matéria foi promulgada na mesma data. O anúncio foi feito, nesta semana, pelo presidente em exercício da Casa, deputado Luiz Augusto.

A notícia foi comemorada pelos produtores rurais da região, categoria que mantém o Instituto. “Estamos em atividade há pouco mais de 4 anos, promovendo a transformação social, ambiental e econômica das comunidades do oeste baiano. Há dois anos buscávamos esse reconhecimento. Que bom que ele chegou agora. Acho merecido para uma instituição que trabalha para construir uma sociedade ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. Agradecemos a todos os deputados que contribuíram para isso, e em especial ao Vitor Bonfim pela sensibilidade que teve ao conhecer as nossas ações de responsabilidade social e propor o reconhecimento”, afirmou o superintendente do laiba, Helmuth Kieckhöfer. 🌱



Há dois anos buscávamos esse reconhecimento. Que bom que ele chegou agora”



Helmuth Kieckhöfer, superintendente do laiba.

Portal de Legislação do Estado da Bahia | Casa Civil



“Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial do Estado”

**Categoria:** Leis Ordinárias

**Número do Ato:** 14024

**Data do Ato:** terça-feira, 13 de Novembro de 2018

**Data de Publicação no DOE:** quarta-feira, 14 de Novembro de 2018

**Ementa:** Declara de utilidade pública o Instituto Aiba, com sede e foro no Município de Barreiras.

**LEI Nº 14.024 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2018**

**Declara de utilidade pública o Instituto Aiba, com sede e foro no Município de Barreiras.**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA**, no uso de atribuição prevista no art. 80, § 7º da Constituição do Estado da Bahia, combinando com o art. 41, XXII, da Resolução nº 1193/85 (Regimento Interno), faço saber que o Plenário da Assembleia aprovou e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública o Instituto Aiba, com sede e foro no Município de Barreiras.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2018.

*Deputado LUIZ AUGUSTO*

*Presidente em exercício*





## Cadastro Ambiental Rural fecha 2018 com 503,84 milhões de hectares

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) fechou o ano de 2018 com 503,84 milhões de hectares inseridos em sua base de dados, de um total de 5,498 milhões de propriedades rurais e unidades de conservação. A informação é do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que acrescentou que 100% da área passível de cadastro está no CAR – a área passível tinha como base o Censo Agropecuário de 2006.

O Norte do País cadastrou 142,38 milhões de hectares, em 732.791 imóveis; em seguida, o Centro-Oeste inseriu no CAR 134,74 milhões de hectares, de 441.583 propriedades rurais. O Nordeste, por sua vez, cadastrou 78,99 milhões de hectares em 1,768 milhão de propriedades; o Sudeste, 69,59 milhões de hectares, de 1,209 milhão

de propriedades e, por último, a Região Sul cadastrou 45,281 milhões de hectares de 1,319 milhão de propriedades rurais. Em relação às unidades de conservação, 32,836 milhões de hectares foram cadastrados, de 26.670 imóveis.

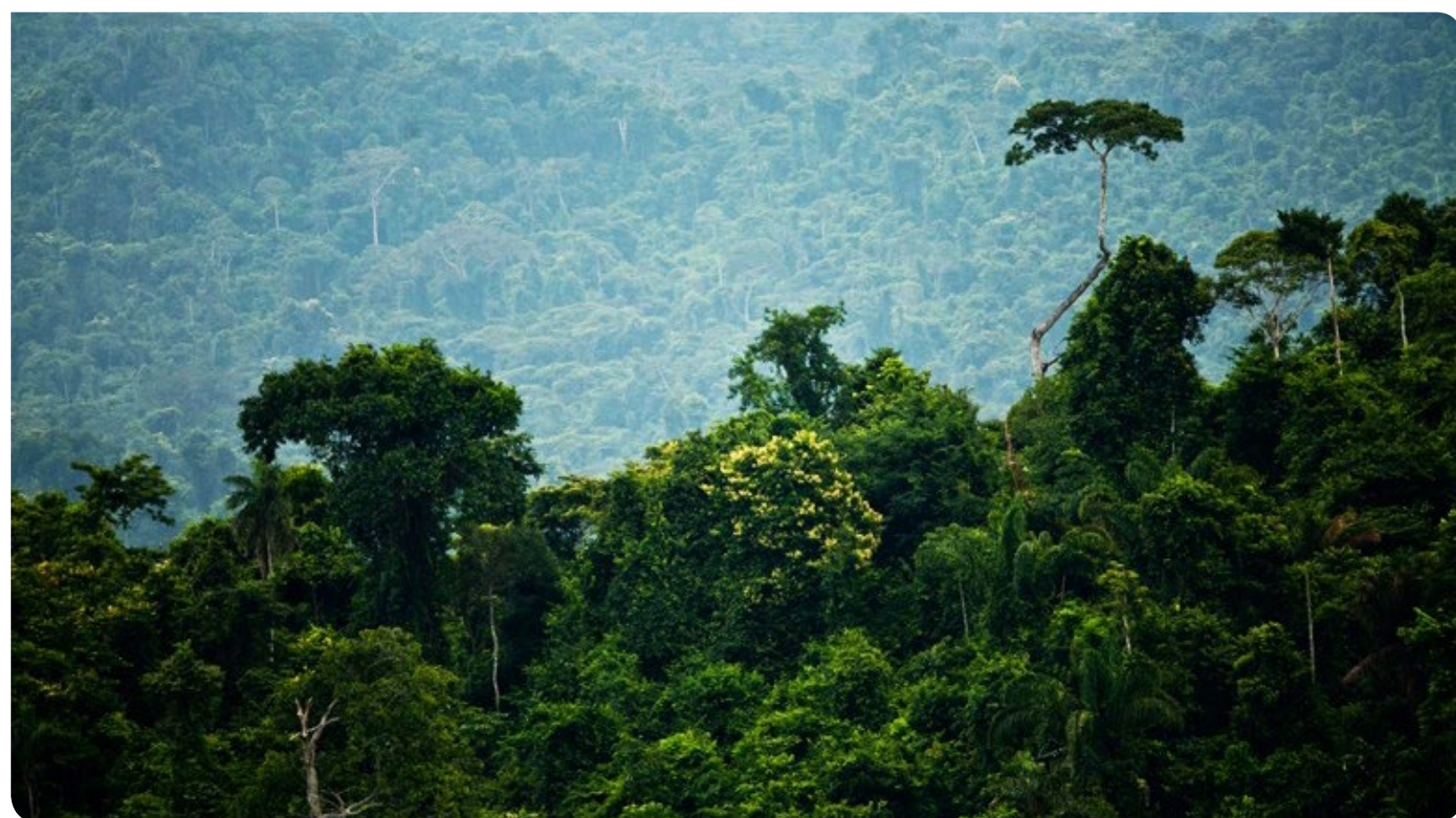
A partir do Cadastro Ambiental Rural (CAR) também foi possível detectar que 40,7%, ou o equivalente a 205,030 milhões de hectares no País, foram declarados como remanescentes de vegetação nativa. Além disso, o Serviço Florestal Brasileiro informou que as áreas de reserva legal (RL) compreendem 114,98 milhões de hectares ou 22,8% da área total declarada no CAR. Já os remanescentes de vegetação nativa dentro das RLs representam 90,97 milhões de hectares, ou 79,1% daqueles 114,98 milhões de hectares.

Em relação às áreas de preservação per-

manente (APPs), 21,318 milhões de hectares (ou 4,2% da área total declarada no CAR) estão classificados assim, sendo que deste total, 12,346 milhões de hectares, ou 57,9% contêm remanescentes de vegetação nativa.

Os dados do CAR trouxeram outras curiosidades: as áreas declaradas abrigam 1,750 milhão de nascentes. Além disso, 58,1% dos declarantes preencheram requerimento para adesão aos Programas de Regularização Ambiental (PRA) – que são, conforme o SFB, “o conjunto de ações ou iniciativas a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental de seus imóveis rurais”.

Áreas desmatadas ilegalmente depois de julho de 2008 terão de ser recompostas, conforme regra o novo Código Florestal. 🌱



## Bahia avança na política ambiental com apoio dos agricultores



Prova dos resultados da preservação na região é um estudo da Embrapa, amplamente divulgado, que demonstra que no principal polo agrícola do estado, a região Oeste, os produtores rurais do Oeste da Bahia, de acordo com os dados do CAR de 2018, ocupam uma área de 7,9 milhões de ha e destinam à preservação da vegetação nativa dentro de seus imóveis cerca de 4,1 milhões de ha. Ou seja, na média, os produtores dessa região dedicam à proteção do meio ambiente 52% de sua área. Desse total de 4,1 milhões de ha dedicados à preservação da vegetação nativa, 1,4 milhões de ha são áreas de Reserva Legal e de APP. Um estudo da Embrapa estimou a dimensão econômica do patrimônio fundiário alocado nessas áreas de Reserva Legal e de APP, chegando a um valor médio imobilizado de cerca de 11 bilhões de reais.

Além de cumprirem a legislação, os agricultores do oeste da Bahia também utilizam os recursos hídricos de forma legal - autorizado pelo Estado por meio da cessão de outorga, além do uso de sistemas inteligentes e modernos de irrigação, evitando o desperdício ou o uso desnecessário de água na plantação. De total de 2,6 milhões de área plantada, 180 mil são irrigados. Ou seja, somente 8% são irrigados. Quem utiliza sistemas de irrigação na produção passa por rigorosas concessões do uso da água pelos órgãos ambientais e por renovação da licença e fiscalização periódicas. Com o apoio e parceria dos governos, principalmente estaduais e municipais, os agricultores cumprem o seu papel com o desenvolvimento sustentável da sua produção e respeito à legislação ambiental, com a preservação de áreas de preservação permanente e de reserva legal dentro das propriedades agrícolas, e os esforços para a proteção do meio ambiente de toda a região. 🌱

Nos últimos dez anos, a Bahia avançou muito na construção e aplicação de uma política ambiental relacionada à conservação da biodiversidade. Os agricultores baianos, representados pela Abapa, Aiba, Aprosoja, e os Sindicatos dos Produtores Rurais de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, vem trabalhando em parceria com os órgãos ambientais nas esferas nacional, estadual e municipal, para garantir a aplicação da legislação ambiental vigente e proteger os recursos naturais, principalmente importantes para aqueles que se dedicam à terra na produção agrícola.

As entidades destacam a preocupa-

ção dos últimos governos baianos, liderados pelos governadores Rui Costa e Jaques Wagner, assertivos na indicação dos secretários de meio ambiente, Eugênio Spengler e Geraldo Reis, e diretores do INEMA com a formação de parcerias com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente (Semma), que tem desenvolvido um excelente trabalho na região Oeste em parceria com as associações de agricultores. Estas parcerias foram fundamentais e permitiram o desenvolvimento de ações que preservaram, na prática, a biodiversidade dos recursos naturais e sensibilizaram os proprietários de terra no Oeste da Bahia.





## Abapa integra equipe que apresenta estudo sobre potencial hídrico do Oeste da Bahia para novo presidente da Embrapa em Brasília (DF)

O presidente da Abapa, Júlio Busato, apresentou, durante reunião no final de janeiro, para a equipe técnica da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) os resultados preliminares do estudo do potencial hídrico do Oeste da Bahia, relacionados ao aquífero Urucuia. O novo presidente da entidade, Sebastião Barbosa, também estava presente na reunião, realizada

na sede da Embrapa, em Brasília (DF).

Busato representou, na oportunidade, o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, que também preside o Prodeagro, fundo dos agricultores baianos que vem garantindo o suporte para o desenvolvimento do projeto que pretende mensurar a disponibilidade das águas subterrâneas e superficiais da região.

Os coordenadores da pesquisa, Everardo

Mantovani, e Aziz Galvão, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), também estiveram presentes na reunião e reforçaram aos técnicos da Embrapa a importância do estudo científico, cujos dados serão fundamentais para possibilitar a gestão integrada dos recursos hídricos, bem como para subsidiar uma proposta com critérios para os usos por segmento, visando também à revitalização das bacias hidrográficas do Oeste da Bahia.

## BNB apresenta linhas de crédito rural exclusivas para agricultores baianos

Antes de formar uma lavoura, o produtor rural precisa se programar em relação aos custos. Pensando nisso, algumas instituições financeiras se antecipam para ofertar planos que se adequem às necessidades da categoria. Um dos principais financiadores, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) apresentou aos agricultores da região Oeste da Bahia sua cartela de propostas para planos de custeio.

Em visita à Barreiras, o superintendente do BNB, José Gomes, reuniu-se, no auditório da Aiba/Abapa, com agricultores da região, para apresentar-lhes soluções diferenciadas para o agronegócio regional. “Entre os atrativos das operações de custeio, tem a possibilidade da revisão da cota cultural, a nova modalidade da renovação



automática com vencimento para cinco anos, mas durante esse período terá que ser renovada anualmente”, anunciou.

O produtor rural Celito Mísio aprovou a iniciativa do banco. “O agricultor do Oeste da

Bahia tem o privilégio de contar com linhas de créditos diferenciadas; tem um agente financeiro que não existe em outros estados, por exemplo no Sul, com linhas de créditos muito adequadas às necessidades da região”, avalia.







## Centro de Análise de Fibras da Abapa reforça estrutura para classificação da próxima safra de algodão

O Centro de Análises de Fibras da Abapa, considerado o maior da América Latina, recebeu no final de janeiro, o primeiro carregamento com dois novos equipamentos de High Volume Instruments (HVI), que são fundamentais para classificar e atestar a qualidade da fibra produzida na Bahia. Os cotonicultores baianos, por meio da Abapa, investiram R\$ 8 milhões na

aquisição de um total de cinco equipamentos, com início de operação na safra 2018/2019.

Graças aos equipamentos HVI, são analisadas características intrínsecas do avaliação do setor têxtil como alongamento, resistência, uniformidade, reflectância, amarelamento, maturidade, grau da folha e índice de fiabilidade. Desde de 2013, a Abapa vem modernizando o laboratório. Em 2018, foi implantado

o sistema Chiller que permite maior qualidade na refrigeração do ambiente, adequando a umidade necessária para melhorar os resultados das amostras. Impulsionado pelo crescimento da produção da última safra de algodão na Bahia, o laboratório atingiu um novo recorde, com mais de 2 milhões de amostras analisadas, somando as classificações realizadas pelos aparelhos de HVI e visual. 🌱



## Profissionais da Abapa participam de capacitações com ênfase na qualidade da fibra



Ao representarem a Abapa, o gerente do Centro de Análise de Fibras, Sérgio Brentano, e o coordenador do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, Douglas Fernandes, participaram do treinamento “Beneficiamento do Algodão com Ênfase na Qualidade da Fibra”, realizado entre os dias 4 e 15 de fevereiro, no Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), em Rondonópolis, no Mato Grosso (MT). O curso aprofundou sobre a importância das boas práticas de colheita e da fisiologia do algodoeiro para a preservação da qualidade da fibra. O curso também reforçou sobre a prevenção de acidentes e incêndios no ambiente das algodoceiras.

Já em Brasília (DF), na sede da Abrapa, o supervisor do laboratório do Centro de Análises de Fibras da Abapa, Renato Possato, participou entre os dias 11 e 15 de fevereiro, do curso de Leitura, Interpretação e Auditoria Interna da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, na sede da Abrapa, em Brasília (DF). A norma trata da regulamentação e qualidade dos laboratórios na análise



de fibra de algodão. O treinamento tem o objetivo de formar auditores internos pelo programa de qualidade Standard Brasil HVI (SBRHVI), desenvolvido pela Abrapa.

O curso tem a presença de funcionários do Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão (CBRA), de gerentes e funcionários dos laboratórios de HVI

dos estados que participam do Programa SBRHVI. O CBRA analisa amostras de todos os laboratórios parceiros, garantindo a padronização dos processos de classificação. A meta é tornar os laboratórios regionais cada vez mais alinhados com o CBRA, gerando confiabilidade ao algodão brasileiro nos mercados mundiais. 🌱





## Tribunal suspende sentença que dava 366 mil hectares a um único homem na Bahia

A desembargadora Sandra Inês Azevedo, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), suspendeu a polêmica sentença da juíza Marivalda Almeida Moutinho que dava a um único homem, José Valter Dias, a posse de 366 mil hectares de terra em Formosa do Rio Preto, no Oeste da Bahia. A área do terreno equivale a cinco vezes a cidade de Salvador.

Na decisão publicada na quinta-feira, 31 de janeiro, a desembargadora aponta que a decisão de Marivalda foi tomada “em total desrespeito” a uma ordem anterior do TJBA, além de evidenciar “total desatendimento aos preceitos legais.”

Paralelamente, a Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados encaminhou ofício ao ministro da Justiça, Sérgio Moro, e a outras autoridades pedindo providências para investigar o conflito fundiário na região. A comissão aponta a suspeita de envolvimento de magistrados locais e servidores do Incra em um esquema de grilagem de terras.

O ofício aponta que, em audiência pública no dia 4 de dezembro na Comissão de Agricultura, foi notificada “a existência de mecanismos sistêmicos de grilagem de terras na região oeste da Bahia, com ênfase no município de Formosa do Rio Preto, que resultam na manipulação e inserção fraudulenta de dados nos registros públicos de terrenos rurais com vistas ao desapossamento de mais de 300 agricultores da região, havendo, inclusive, a suspeita do envolvimento de servidores públicos do Incra e de membros da magistratura local.”

O ofício foi encaminhado também ao presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Dias Toffoli, ao governador da Bahia, Rui Costa, além do Incra, Polícia Federal e Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Entre os pedidos de providências está o auxílio na investigação sobre a sequência de moradias de José Valter Dias nos últimos 40 anos e

documentos públicos que atestem seus bens nesse período.

O ofício também aponta o risco de fraude documental envolvendo um Parque Nacional na região, cuja competência de fiscalização é da União. As terras da reserva ambiental estão entre as reclamadas por José Valter Dias. O assunto está em discussão na Justiça Federal e no CNJ.

A região de Formosa do Rio Preto foi colonizada em 1980 por agricultores vindos do Paraná, contando com incentivos do Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer II) – um programa agrícola do governo brasileiro em parceria com o japonês, que se destinava a criar novas fronteiras agrícolas no cerrado brasileiro.



Apesar de os agricultores produzirem nas terras há mais de 30 anos, José Valter Dias entrou com ação na Justiça alegando ter comprado de supostos herdeiros os direitos sucessórios de toda a região. Ele usou como base um inventário de 1915.

Inicialmente o juiz Sérgio Humberto de Quadros Sampaio, que atuava em Formosa do Rio Preto, deu uma liminar (decisão provisória) transferindo a posse das terras a José Valter Dias e determinando a saída de todos os 300 agricultores do local. A decisão foi proferida sem que os agricultores nem o Ministério Público fossem ouvidos, o que foi questionado por ambos. Posteriormente, o

juiz deixou a causa declarando-se suspeito para julgá-la.

Em dezembro, a desembargadora Sandra Inês Azevedo suspendeu a liminar, revertendo a posse aos agricultores.

Apesar disso, ao ser designada pelo TJBA para atuar por apenas um mês em Formosa do Rio Preto, a juíza Marivalda Moutinho ignorou a decisão da desembargadora Sandra Azevedo, de instância hierarquicamente superior, e proferiu uma sentença de mérito confirmando a liminar – ainda que sem ouvir as partes envolvidas – e revertendo toda a área a José Valter Dias, em prejuízo dos agricultores.

Ao mesmo tempo, em outra decisão que causou estranheza, Marivalda aplicou multa de R\$ 1 milhão a uma das partes que apontou sua suspeição para julgar o processo. O pedido de suspeição afirmava que a juíza manteria vínculos com Adailton Maturino, que se apresenta como mediador de conflitos agrários e cônsul da Guiné-Bissau no Brasil (o Itamaraty nega que ele tenha esse título). A mulher de Adailton, por sua vez, virou sócia de José Valter Dias em uma holding criada logo que ele virou o “dono” das terras, com base na liminar do juiz Sérgio Sampaio. A holding vem cobrando de 20 a 80 sacas de soja por hectares de agricultores para que possam permanecer no local.

Ao suspender a sentença, a desembargadora Sandra Inês Azevedo apontou que Marivalda agiu de forma totalmente irregular ao julgar o pedido de suspeição contra ela própria. A desembargadora explicou que, diante de um pedido de suspeição, o juiz pode tomar duas providências: ou declarar-se suspeito, encaminhando o processo imediatamente a um substituto, ou encaminhar o pedido para análise pelo tribunal de instância superior – o que não foi feito no caso.

“Não tendo sido tomada qualquer das providências, seja declarar-se suspeita ou encaminhar o incidente ao Tribunal de Justiça, imperativa se faz a concessão da liminar em mandado de segurança, até porque a sentença proferida mostra-se teratológica por inexistir, no direito, a previsão de que o próprio juiz sentencie a exceção de suspeição contra si proposta”, concluiu a desembargadora.

Marivalda ficou conhecida nacionalmente pela controversa decisão de absolver sumariamente nove policiais militares envolvidos na Chacina do Cabula, em 2015, quando 12 jovens foram mortos em Salvador. A juíza também chegou a ser afastada de suas funções em 2006, por acusações como despachar processos com a intenção de favorecer terceiros e movimentar, em sua conta bancária, valores superiores à sua renda anual, mas o processo terminou arquivado. 🗳️





## Abapa reinicia programação de capacitação e promoção da saúde para setor agrícola do Oeste da Bahia em 2019

Por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia (CTPT), a Abapa reiniciou a programação 2019 para atividades de capacitação e promoção da saúde dos colaboradores das fazendas do Oeste da Bahia. Até meados de fevereiro, o Centro já havia realizado cerca de 30 atividades junto aos profissionais do setor agrícola da região. Em fevereiro, em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foi realizado atendimento médico/laboral de rotina junto aos funcionários das Fazenda Barcelona, do Grupo Gorgen, sediada em Riachão das Neves, e da Fazenda Wharpol, do Grupo Busato, em São Desidério. Com a iniciativa, os profissionais do campo não precisaram se deslocar até a cidade

para a realização dos exames periódicos, receberem orientações e esclarecerem dúvidas sobre saúde e qualidade de vida.

Na sede do CTPT/Abapa, em Luís Eduardo Magalhães, foi realizado, por meio de três módulos aplicados no mês de fevereiro, o Programa de Capacitação Avançado, que tem o objetivo de apresentar o que é agricultura de precisão e a sua utilização no Brasil e no Mundo. O curso, realizado em parceria com a Agrosul/John Deere, possibilitou aos inscritos conhecer os recursos dos produtos e serviços desenvolvidos pela John Deere para extrair o máximo rendimento dos equipamentos, além de entender sobre a importância da aplicação correta dos insumos agrícolas.

Somente nestes dois primeiros meses do ano, o CTPT/Abapa disponibilizou cursos de Operação e Manutenção de Colheitadeira de Grãos, NR 31.8 Aplicação de Agrotóxicos, Tratorista Agrícola e Liderança e Gestão de Equipe. Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, estas são ações que fazem diferença e podem mudar a vida de quem trabalha no campo. "Para atingir os bons resultados na safra, é imprescindível que os profissionais sejam devidamente capacitados para apoiar no crescimento da produção da nossa região. Com a retomada do crescimento agrícola, mais pessoas estarão, direta e indiretamente empregadas, e o setor agrícola valoriza e acredita no potencial daqueles que contribuem com o desenvolvimento econômico e social do oeste da Bahia", afirma. 🌱



## Abapa atinge recorde e capacita mais de 10 mil pessoas em cursos e treinamentos

Cada vez mais preocupada com o pilar social, a Abapa e os parceiros vem investindo no aperfeiçoamento e na melhoria contínua dos profissionais que lidam diretamente com processos e rotinas administrativas e operacionais fundamentais nas propriedades rurais da Bahia. Somente no ano passado, o CTPT/Abapa ofereceu 383 cursos e treinamentos com a participação de 10.526 pessoas, com o nível de satisfação de 9,3 (escala de 0 a 10). Considerada uma referência na capacitação voltada para os profissionais ligados ao agronegócio, o CTPT/Abapa conta com laboratórios com modernos

equipamentos e salas de aulas climatizadas para cursos e treinamentos de curta e longa duração aos profissionais do agronegócio em todo o Oeste da Bahia.

No ano passado, dentre as atividades, destaca-se a conclusão como solenidade de formatura, da segunda turma do Curso Técnico em Agropecuária, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), que capacitou durante dois anos os profissionais para a teoria e prática voltada para o planejamento, execução, acompanhamento e fiscalização de projetos agropecuários. Também teve início o curso de Eletromecânica,

em parceria com o Senai, que vai capacitar os profissionais das propriedades rurais e indústrias de beneficiamento, na inspeção de equipamentos de soldagem, manutenção de máquinas e equipamentos e desenvolvimento de projetos industriais. O CTPT/Abapa promove os cursos em parceria com a Agrosul/John Deere, Veneza Equipamentos/John Deere, Oeste Pneus/Pirelli, SESI, SENAI, CIEB, SPRB/SENAR, além do apoio do Fundeagro e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). Para ter acesso à programação da grade de cursos, acesse: <http://abapa.com.br/agenda-de-cursos/>. 🌱



## Abapa articula novo projeto para a emissão de alertas fitossanitários para os agricultores do Oeste da Bahia

O presidente da Abapa, Júlio Busato, esteve reunido, no final de janeiro, com o pesquisador da Embrapa Territorial, Paulo Barroso, em São Paulo (SP), onde debateram sobre uma nova parceria para a sistematização e uso dos dados das estações meteorológicas para criar uma plataforma para emitir alertas fitossanitários para os agricultores do Oeste da Bahia.

Com a implementação futura do projeto, Busato acredita que será criada uma ferramenta que será essencial para a prevenção e combate às principais pragas no campo, a exemplo da ramulária do algodão, e a ferrugem da soja. "A ideia é avançar ainda mais em técnicas que possibilitem o produtor reduzir o uso e os custos durante a fase de aplicação dos defensivos na lavoura", afirma.

O acesso direto a uma plataforma meteorológica com base de dados local vai garantir maior segurança em alertas para antecipar a prevenção de pragas e doenças, cuja propagação está diretamente relacionado ao clima. De acordo com o pesquisador Paulo Barroso, o projeto deverá investir para conectar

as estações já existentes em uma rede para, então, processar e disponibilizar os dados. O SAFER, modelo agrometeorológico-espectral desenvolvido pela Embrapa, também deverá ser empregado para oferecer informações com a estimativa de produção de biomassa das culturas.



## Setor da cotonicultura apresenta prioridades ao novo secretário de Defesa Agropecuária do Mapa

O presidente da Abapa, Júlio Busato, esteve reunido, no final de janeiro, com o novo secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), José Guilherme Tollstadius Leal, na sede do órgão, em Brasília. No primeiro encontro dos representantes da cotonicultura com o novo secretário, Busato, que também representava a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), apresentou a agenda estratégica do setor algodoeiro e manifestou o apoio dos cotonicultores à nova gestão.

"Esta é uma das mais importantes pastas do governo para o agro, pois a defesa agropecuária é condição necessária para a sustentabilidade e a competitividade do agronegócio no país. Por isso, o êxito na administração da Secretaria é crucial para a todas as cadeias produtivas da agropecuária brasileira", argu-



mentou Júlio Busato, que participou da audiência acompanhado pelo diretor executivo da Abrapa, Marcio Portocarrero.

Dentre as prioridades endereçadas a Guilherme Leal, dois assuntos foram destacados: a necessidade regulamentação, dando

mais praticidade aos critérios para a revalidação de estoques de defensivos vencidos e a ação do Mapa na definição da nova lista de produtos para registro prioritário de defensivos, levando-se em conta as necessidades dos produtores de algodão.

## Abapa mantém expectativa de crescimento na produção para a safra de algodão 2018/2019



Apesar do veranico que atingiu o Oeste da Bahia, em janeiro, a expectativa dos produtores em relação à cultura do algodão ainda é bastante elevada. Depois de duas safras de algodão que atingiu produtividade média de 320 arrobas/hectare, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) acredita que a produção baiana registrará uma nova safra recorde. Com 100% do algodão baiano semeado, a entidade mantém a estimativa de incremento de 26,5% da área plantada na safra agrícola 2018/2019, em relação ao último período, contabilizando 332 mil hectares em toda a Bahia, classificado como o segundo maior estado produtor do Brasil.

"Por ainda estar em seu estágio inicial e por ser mais resistente, acreditamos que não houve perdas e a cultura ainda pode exercer todo o seu potencial produtivo. As lavouras estão bem formadas em excelente condição. Caso a previsão de chuvas se

mantenha, teremos um terceiro consecutivo com uma ótima safra. Os cotonicultores baianos estão de parabéns na forma como estão conduzindo as suas lavouras na utilização do que há de mais moderno em tecnologias e insumos", afirma o presidente da Abapa, Júlio Busato.

A previsão é que as máquinas estejam em operação para a colheita a partir do mês de junho. A estimativa é um crescimento da produção de 15%, com 1,5 milhão de toneladas de caroço e pluma. Como nas duas últimas safras, os agricultores esperam novamente o encontro entre a produção - que vem atingindo a média de 320 arrobas/hectare - e o preço pago pela commodity no mercado, garantindo melhor rentabilidade ao produtor. "O mercado internacional, pelo terceiro ano consecutivo, vem consumindo mais algodão do que o mundo produz. Isso é muito importante para o Brasil, que hoje já é o segundo maior exportador de algodão do mundo", afirma Busato.

## Novo levantamento Conab mantém previsão de aumento de área e produção no Brasil

A produção brasileira de grãos do período 2018/2019, segundo o 5º levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgado nesta terça-feira (12), deve alcançar 234,1 milhões de toneladas. Se comparado com a safra passada, o crescimento deverá ser de 6,5 milhões de t, o que representa um volume 2,8% superior.

Segundo o levantamento, a produtividade supera a marca positiva anterior, mesmo em meio à falta ou ocorrência de chuvas pontuais, além da incidência de temperaturas elevadas em algumas regiões de maior produção. O grau de eficiência produtiva média do país deve passar dos 3.692 para 3.738 kg/ha.

O destaque fica por conta do algodão que registrou grande concentração de plantio em janeiro, em função do bom desempenho das cotações da pluma. A estimativa é de aumento de 27,9% na produção e 33% na área. Com isso, os números estão em 3,8 milhões toneladas e 1,6 milhão de hectares, respectivamente. (Conab)





EDIÇÃO  
ESPECIAL

15  
anos

# Brasil. agronegócio

TERRA DO

marca



FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

**28 MAI A 01 JUN 19**

**LUÍS EDUARDO MAGALHÃES**  
BAHIA • BRASIL



## Superação é a nossa marca.

A Bahia Farm Show não para de crescer e superar limites. Na edição de 2018, o evento alcançou a marca histórica de R\$ 1,8 bilhão em volume de negócios. Para 2019, a expectativa é bater esse recorde, já que a Feira está ampliando o número de expositores e, conseqüentemente, a gama de produtos e serviços ofertados.

A Bahia Farm Show é a mais completa vitrine da principal atividade socioeconômica do País: a agricultura, que a cada dia vem reafirmando o seu importante papel de alimentar povos e aquecer economias.

Por tudo isso, o Brasil é considerado, pelos brasileiros, a Terra do Agronegócio!

BAIXE UM LEITOR DE QR CODE EM  
SEU CELULAR E FAÇA A LEITURA  
DO CÓDIGO AO LADO.



MAIS INFORMAÇÕES

**77 3613.8000**

**BAHIAFARMSHOW.COM.BR**

COMPARTILHE:   **bahiafarmshowoficial**

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ASSOMIBA



PATROCÍNIO:

